



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

**PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

Programa: PAC II – Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários.	Contrato CAIXA nº: 0352.281-30
Ação/Modalidade: Apoio à melhoria das condições de habitabilidade.	
Empreendimento: Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários	
Localização/Município: Bairro Esperança I e II / Palmeira das Missões	UF: RS
Fonte de recursos: Ministério das Cidades	Regime de execução do PTTS: Empreitada Global
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões	
Executor da intervenção:	e-mail: planejapalmeira@hotmail.com
Nº de Famílias: 214	Nº de pessoas: 804
Nº de famílias em situação de risco: 41	Nº de mulheres Chefe de Família: 30
Nº de idosos: 31	Nº de idosos chefes de família: 23
Nº de pessoas com deficiência: 03	Nº de pessoas com deficiência e Chefe de família: 01
Nº de famílias a serem remanejadas: 172	
Renda média familiar (em SM): 1,0 salário mínimo	

**2 DIAGNÓSTICO**

Características da área de intervenção e do entorno

O Bairro Esperança I e II é considerado assentamento precário e encontra-se na extensão do córrego Maragatinho. São áreas invadidas de domínio público e eminentes de riscos socioambientais com famílias em vulnerabilidade social. O local apresenta elevado número de problemas urbanísticos na área de preservação permanente, ao longo do córrego.

Os domicílios são rústicos e com déficit de qualidade, sendo em sua grande maioria casas de madeira, mista e material aproveitado, com as paredes externas improvisadas de telhas de amianto e lonas plásticas. O número de cômodo é em média de um (01) por unidade habitacional, as divisórias são feitas de lençóis, cobertores, roupeiros, mesa e outros móveis. O assoalho em sua maioria é de madeira e chão batido. Aproximadamente 60% dos banheiros são separados das casas, onde os moradores fazem buracos e/ou valas protegidos com restos de madeira, papelão e telhas de zinco, servindo apenas para as necessidades fisiológicas. Os outros 40% fazem parte do “corpo” da casa.

O abastecimento de água, parte é oriundo da CORSAN, parte cedido pelos vizinhos. A iluminação é através da rede pública pela RGE (Rio Grande Energia); através de “gatos” e vela. As ruas são: 70% de chão batido e 30% de cascalho. O escoamento sanitário é com fossa rudimentar, céu aberto e ligado diretamente do esgoto do domicílio até o curso d’água utilizando cano de PVC.

A coleta de lixo é realizada, 2 vezes por semana, através de empresa terceirizada pela



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

prefeitura, porém não abrange todo o bairro, somente algumas ruas. Além disso, não existem latões disponíveis nas ruas para a colocação do lixo. Ainda, 8% das famílias, têm seu lixo queimado e em céu aberto, sendo jogado no córrego que se estende por todo o bairro.

O transporte coletivo passa em apenas uma rua do bairro, por serem as outras ruas de difícil acesso, dificultando a utilização do transporte pelos moradores.

Quanto aos equipamentos comunitários, a comunidade possui rede de atendimento municipal nas áreas de saúde e educação, através de: unidades básicas de saúde: aproximadamente 150 metros; Escola Estadual de Educação Básica: 50 metros. O bairro possui nas proximidades igrejas, salão comunitário e dois campos para práticas esportivas.

Não há no local iniciativa de trabalho socioambiental em andamento e/ou previstas na região.

Verificaram-se no bairro, catadores de materiais recicláveis, porém, essas atividades são realizadas de forma individual por membros de algumas famílias, sem organização comunitária formalizada.

## 2.1 Caracterização da População Beneficiária:

As famílias do Bairro Esperança I e II se encontram em situação de vulnerabilidade social, cuja renda predominante é de até um (1,0) salário mínimo nacional e, demais informações conforme descrito a seguir:

Empregados formais: 11,93%;

Empregados informais: 9,09%;

Biscates: 55,68%;

Aposentados/pensionistas: 23,30%.

A escolaridade dos membros da família compreende:

Analfabetos: 17,22%;

Fundamental incompleto: 73,51%;

Fundamental completo 5,30%;

Ensino médio completo 0,66%;

A média da composição familiar é: quatro (04) integrantes na família.

Pessoas com deficiência: três (03) cadeirantes e uma (01) pessoa com deficiência visual.

Idosos: vinte e três (23).

Crianças de zero (0) a doze (12) anos: 16,7%

Adolescentes de doze (12) a dezoito (18) anos: 12,19%

Mulheres mães chefes de família: vinte e nove (29)

A relação dos beneficiários encontra-se em documento anexo.

## 2.2 Caracterização da Organização Comunitária:

No Bairro Esperança I e II há organização comunitária formal, denominada MTD (Movimento dos Trabalhadores Desempregados), onde 40% das famílias beneficiárias fazem parte desse Movimento.

As famílias residem em média 3 anos no local. E, pela situação de vulnerabilidade social não conseguiram construir sua moradia em melhores condições.

A população foi informada da elaboração do projeto, quando do levantamento do diagnóstico, que foi realizado através de visitas domiciliares, seminários participativos e reuniões com lideranças e representantes do movimento, momento este, em que destacaram suas



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

necessidades e anseios relacionados aos equipamentos sociais públicos.

A Prefeitura realizará um contrato firmando um termo de compromisso com as famílias beneficiárias as quais deverão se responsabilizar pelo imóvel adquirido, não podendo no período de 10 anos venderem, alugar ou ceder a terceiros, tendo em vista que, na ocorrência das situações descritas, o imóvel passará a ser patrimônio do município. As famílias não terão participação monetária na construção do imóvel e, como contrapartida deverão participar de todas as atividades do projeto social.

### 2.3 Caracterização da Intervenção Física:

TIPO DE INTERVENÇÃO	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DE PESSOAS
Habitação	172	644
Melhoria Habitacional	-	-
Unidade Sanitária	-	-
Ligação Domiciliar (Água)	172	644
Ligação Domiciliar (Esgoto)	172	644
Ligação Intra domiciliar (Água)	172	644
Ligação Intra domiciliar (Esgoto)	172	644
Fossa/Filtro Anaeróbio	172	644
Regularização Fundiária	214	804
Outros	-	-

## 3 JUSTIFICATIVA

A realidade social das famílias beneficiárias do Bairro Esperança I e II é caracterizada por péssimas condições de vida, refletidas no dia a dia das mesmas. O déficit habitacional, a baixa escolaridade, o alto nível de desemprego, a falta de saneamento básico, a ausência de infraestrutura, a degradação do meio ambiente e a fragilização do sentimento de coletividade e cooperação, entre outros aspectos que fazem parte desse contexto social, exigem, não somente uma intervenção habitacional, mas também um trabalho social. O Trabalho social se faz importante devido a sua função de preparar a família para mudança de hábitos e atitudes necessárias para a sustentabilidade e conservação da moradia e seu entorno.

Assim, ao se pensar em qualidade de vida é imprescindível trabalhar as relações familiares e comunitárias e principalmente as questões socioambientais existentes no Bairro Esperança I e II, aliando a construção das casas, com ações que permitam estimular a capacidade sócio-organizativa dessas famílias, visando a sua autonomia nas tomadas de decisões coletivas e na continuidade da construção da sua cidadania, quando do afastamento da equipe técnica do trabalho social.

As atividades previstas são de caráter educativo, abordando temas como: a conscientização ambiental, pois, as condições ambientais interferem na saúde e bem estar das famílias beneficiárias; A administração dos gastos oriundos da nova habitação, considerando os custos de energia, iluminação pública, abastecimento de água, impostos, entre outros; Orientação e informação sobre convivência social que promovam a integração, o fortalecimento dos vínculos e a organização dos beneficiários.

Devido o elevado índice de desemprego no bairro Esperança I e II, onde 40% das famílias beneficiárias fazem parte do Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD), há a



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

necessidade de oferecer capacitação profissional para homens e mulheres beneficiários e potencializar a atuação desse movimento no sentido de geração de trabalho e renda.

Considerando ainda, que as famílias beneficiárias são compostas por 23,30% de idosos aposentados, torna-se importante engajá-los em ações solidárias no desenvolvimento do trabalho social, como multiplicadores de idéias, visto que esses apresentam disponibilidade de tempo e que isso tende a promover a participação na vida social comunitária, bem como sua valorização pessoal.

Jovens entre 15 e 18 anos representam 12,19% dos beneficiários, assim entende-se a necessidade de capacitá-los para ingressarem no mercado de trabalho, preparando-os para o primeiro emprego, como perspectiva de futuro.

Outro dado importante que justifica esse projeto é o percentual de 16,7% de crianças que constituem as famílias beneficiárias, destinando a esse público, atividades lúdicas, educação voltada aos cuidados pessoais e ao meio ambiente.

Desse modo, o trabalho social é fundamental para a participação e organização da população beneficiária na sustentabilidade da intervenção habitacional, oferecendo condições para a emancipação socioeconômica das famílias. Compreende-se que o trabalho educativo será efetivado com qualidade, se houver a mobilização das lideranças do bairro e a participação ativa e direta de todas as faixas etárias da população envolvida no trabalho social.

#### 4 OBJETIVOS

**GERAL:** Realizar trabalho educativo visando o exercício da participação e organização da população beneficiária, nas ações que envolvam o projeto, adequando-os às necessidades das famílias, bem como incentivar e garantir a sustentabilidade do empreendimento.

**ESPECÍFICOS:**

1. Mobilizar as famílias para o exercício da participação cidadã e divulgação do Trabalho Social;
2. Organizar o grupo de beneficiários para realizar a selagem dos domicílios que serão substituídos por novas unidades habitacionais, visando o suporte às intervenções físicas;
3. Contatar parceiros para o desenvolvimento das atividades socioeducativas propostas no Trabalho Social;
4. Estimular o desenvolvimento da consciência de coletividade, criando e fortalecendo laços sociais e comunitários por meio da formação de grupo de agentes multiplicadores;
5. Realizar programas de geração de trabalho e renda e capacitação profissional demandada pela própria população beneficiária;
6. Disseminar, através de atividades educativas e discussões coletivas, as noções de educação patrimonial, educação ambiental e educação para a saúde, relações de vizinhança e da importância da participação coletiva para a sustentabilidade do empreendimento;
7. Acompanhar o deslocamento temporário das famílias e discutir os problemas e dificuldades que poderão ser encontradas nesta situação.

#### 5 METODOLOGIA

O levantamento de dados iniciou com a pesquisa a campo, através de visitas domiciliares com entrevistas às famílias e aplicação do questionário para identificação das mesmas, com a



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

localização da residência; características do local e do domicílio; composição familiar; situação de ocupação no trabalho; faixa salarial familiar; mobilidade, equipamentos comunitários existentes no entorno, participação em programas de governo e incluídas quatro (04) fotos das casas. Esse trabalho teve o acompanhamento e coordenação de uma assistente social. Utilizou-se também o georreferenciamento com mapeamento das habitações e da área da intervenção. (Anexo Mapa).

Concluído o cadastro, os questionários foram conferidos e digitados em um banco de dados para a análise e compilação dos dados, o que permitiu o diagnóstico das famílias que moram no Bairro Esperança I e II, utilizado para a seleção dos beneficiários que foi realizada pelo Poder Público Municipal.

De acordo com os objetivos propostos o trabalho social será assim desenvolvido:

Serão realizadas 214 visitas domiciliares para agendamento e divulgação da primeira reunião sobre o trabalho social, com a entrega de um bilhete contendo a data, horário e local da reunião. E, realizar a selagem das 172 moradias que deverão ser derrubadas pelos próprios beneficiários. Essa ação será realizada pela assistente social responsável técnica do projeto, dois auxiliar administrativos e um estagiário da Prefeitura. Os equipamentos utilizados serão: máquina fotográfica, filmadora e adesivos com numeração de 01 a 172.

Pesquisa, identificação e locação de um espaço físico adequado para o Plantão Social. Essa atividade será executada pela Responsável técnica social e auxiliar administrativo. Os equipamentos utilizados serão: máquina fotográfica e filmadora. Registro documental: Contrato de locação de 12 meses.

A primeira reunião será para integrar todos os beneficiários e informá-los sobre o projeto físico, o trabalho social a ser desenvolvido e a apresentação da equipe técnica, com duração de 2 horas e, ao seu final será agendada a segunda reunião. Os equipamentos utilizados serão: projetor, filmadora, máquina fotográfica, microfone e caixa de som. Ferramentas de avaliação: lista de presença, questionário avaliativo. Registro documental: Ata do trabalho social.

Divulgação do desenvolvimento do trabalho social para a comunidade em geral, através do rádio, jornal e site oficial da Prefeitura Municipal, bimestralmente, iniciando no segundo mês. Como material de apoio, serão confeccionados 300 panfletos no primeiro mês, contendo: o endereço, o horário de atendimento, a composição da equipe e a função do plantão social.

A segunda reunião com todos os 214 beneficiários será para a entrega dos panfletos informativos do plantão social. Ainda, será formada nessa reunião, a comissão de acompanhamento de obras (CAO), de forma a exercitar a transparência e engajar a comunidade no projeto. A comissão para acompanhamento das obras será constituída de no máximo 09 (nove) componentes, sendo seis na qualidade de titular e três de suplentes, eleita e registrada em ata. A CAO realizará visitas mensais às obras devendo averiguar o cumprimento do prazo, comunicar à Construtora, Entidade organizadora e a Caixa sobre irregularidades e solicitar sempre que necessário, a documentação, o projeto e especificações do empreendimento para as entidades acima mencionadas. Registrará, também em um caderno de acompanhamento, as visitas realizadas que, além disso, deverá conter os seguintes dados que serão usados para avaliação: - início das obras; - se há atraso ou não; - verificar a acessibilidade física nas moradias que serão de propriedade das pessoas com deficiência e, a partir da ocupação das novas moradias, registrarem depoimentos em relação ao grau de satisfação dos beneficiários. Os equipamentos utilizados serão: projetor, filmadora, máquina fotográfica, microfone e caixa de som. Ferramentas de avaliação: lista de presença, questionário avaliativo. Registro documental: Ata do trabalho social.

Contatar com a instituição de ensino para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, teatros e palestras voltados à educação ambiental, sanitária, patrimonial e para a saúde, oficinas de educação alimentar, convivência social e cursos de geração de trabalho e renda que são





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

alimentação educacional e hortas domésticas. Entregar ofício com data, horário, local e cronograma das atividades previstas.

Contatar com o SENAC para desenvolvimento dos cursos de geração de trabalho e renda, sendo o curso de preparação para o primeiro emprego para os jovens entre 15 e 18 anos; Capacitação profissional com curso de corte e costura para as mulheres e curso de instalação elétrica e hidráulica para os homens. Equipamentos: transporte, máquina fotográfica; Registro documental: ofício, protocolo de entrega do ofício.

Oficina de convivência social: será realizada pela instituição de ensino pelos cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com duração de 1h30min, devendo acontecer quinzenalmente por dois (2) meses. No segundo mês destinado ao público jovem. No terceiro mês destinado aos adultos homens e mulheres e para os idosos. Será trabalhado a consciência de coletividade, cidadania, relacionamento interfamiliar e comunitário, violência e resgate da autoestima. Especialmente ao final da oficina para os idosos, será proposto a formação do grupo de agentes multiplicadores, para reforçar o trabalho das temáticas de convivência social, fomentar o sentimento de pertencimento da população local e valorização pessoal, engajando-os em ações solidárias como: contação de histórias para as crianças, auxiliar a equipe técnica nas três confraternizações previstas e demais atividades que poderão necessitar de sua disponibilidade. O material pedagógico para as oficinas será providenciado pela entidade executora. Equipamentos: projetor, máquina fotográfica, filmadora, microfone, caixa e mesa de som. Registro documental: Lista de presença e ata. Avaliação: questionário.

Reunião avaliativa: Acontecerá no quarto mês sob a coordenação da técnica social com duração de 1h30min com o objetivo de verificar junto às 214 famílias beneficiárias se o andamento das atividades do trabalho social e do projeto físico de obras está correspondendo as suas expectativas. Inicialmente será projetado um vídeo que motive a participação das famílias beneficiárias. Para avaliação serão destinados 30 minutos para exposição verbal dos beneficiários e será aplicado um questionário. Equipamentos: projetor, máquina fotográfica, filmadora, microfone, caixa e mesa de som. Registro documental: Lista de presença e ata.

Teatros: serão realizados pela Instituição de Ensino pela área educacional, Letras e Artes. Uma peça teatral sobre educação ambiental. Uma peça teatral sobre educação sanitária. Uma peça teatral sobre educação patrimonial e uma peça teatral sobre educação para a saúde. Cada peça terá duração de 45min e deverá acontecer na sequência dos temas acima mencionados. Acontecerá mensalmente por quatro (4) meses, sendo que a mesma peça será apresentada no turno da manhã e no turno da tarde, pois as famílias beneficiárias serão divididas em dois (2) grupos. O material pedagógico a ser utilizado é de responsabilidade da Instituição de Ensino. Equipamentos: microfone sem fio, caixa e mesa de som, máquina fotográfica, filmadora. Registro documental: Lista de presença e ata. Avaliação: Espaço de 10min no término do teatro para a exposição da aceitação e entendimento do público, o qual deverá ser estimulado pelo responsável técnico. No final do último teatro será aplicado um questionário avaliativo para os dois grupos.

Confraternizações: Serão realizadas pela equipe técnica social auxiliada pelo grupo de multiplicadores (idosos). Inicialmente acontecerá a avaliação do Trabalho social através de aplicação de questionário para acompanhamento e monitoramento mensal. As confraternizações acontecerão no 6º mês, 12º mês e 18º mês. O objetivo é reunir as 214 famílias beneficiárias para integrá-los e compartilhar um lanche com os participantes. Equipamentos: microfone, caixa e mesa de som, máquina fotográfica, filmadora. Registro documental: lista de presença, ata e questionário avaliativo.

Geração de trabalho e renda: Oficina de educação alimentar: será realizado pela Instituição de Ensino através do Curso de Nutrição para trabalhar na promoção, prevenção e recuperação do



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

estado nutricional das famílias beneficiárias, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, o consumo e a utilização dos alimentos. A oficina será desenvolvida em um (1) encontro de 4 horas e será destinada a um membro de cada família beneficiária. O material a ser usado na execução é de responsabilidade da Instituição de Ensino. Equipamentos: microfone sem fio, caixa e mesa de som, máquina fotográfica, filmadora, projetor. Registro documental: Lista de presença e ata. Avaliação: aplicação de questionário.

Curso de hortas domésticas: será realizado pela Instituição de Ensino pelas áreas de Ciência da Terra e Agrária. Será disponibilizado 1 (um) kit horta para cada família (172) para viabilizar a prática nos seus terrenos. Será sorteado entre as famílias beneficiárias o terreno em que será desenvolvida a horta doméstica modelo. O curso totalizará 8 horas, subdivididas em quatro (4) encontros com duração de 2 horas cada. O primeiro encontro será destinado para informar sobre as práticas e técnicas para a execução de plantio orgânico, utilizando-se de meio e recursos naturais existentes para a prevenção aos danos ao meio ambiente e para a própria saúde da família, e os demais serão realizados de forma prática no terreno da casa sorteada. É destinado a um membro de cada família beneficiária. O kit horta a ser usado está previsto nos custos do trabalho social. Equipamentos: máquina fotográfica, filmadora. Registro documental: Lista de presença e ata. Avaliação: aplicação de questionário no final do curso.

Para os jovens entre 15 e 18 anos, das 172 famílias beneficiárias, será realizado pelo SENAC o curso denominado “Preparando para o Primeiro Emprego”. A carga horária será de 40hs, devendo acontecer 5 encontros com duração de 8 horas cada. Os tópicos a serem abordados serão: apresentação pessoal; postura e ética profissional; comprometimento; responsabilidade; pontualidade; postura pró-ativa; valores e atitudes comportamentais; comunicação verbal e não verbal. Ao seu término os participantes terão formatura com palestra motivacional com entrega de seus certificados. O material a ser utilizado para o curso será de responsabilidade do SENAC. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica. Registro documental: lista de presença e ata. Avaliação: ao final de cada encontro será aplicado um questionário sobre o conteúdo abordado.

Capacitação Profissional: Será realizado pelo SENAC o curso profissionalizante de corte e costura básica, para as 172 famílias beneficiárias, com carga horária total de 80 horas distribuídas em quatro (4) meses, onde cada mês terá 20 horas/aula, devendo acontecer 4 encontros mensais de 5 horas/aula, abordando os temas: Relações humanas, ética profissional, relações interpessoais e trabalho em equipe; Princípio da modelagem pronta P, M, G e GG. Manejo das máquinas de costura overloque, reta e galoneira. Corte e confecção de peças do vestuário; acabamento: decotes, cavas, cós, colocação golas de camisa, cáseas, punhos, bolsos externos e embutidos e zíper em casacos; cuidados com as roupas de malha: maneira de passar, dobrar e guardar; Administração de contas, fluxo de caixa, ponto de equilíbrio. O maquinário a ser utilizado é de responsabilidade do SENAC, sendo 17 máquinas: 10 de costura doméstica, 04 overloque industrial, 02 reta industrial e 01 galoneira industrial pesada, assim como os tecidos. Ao seu término os participantes terão formatura com palestra motivacional com entrega de seus certificados. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica. Registro documental: lista de presença e ata. Avaliação: ao final de cada encontro será aplicado um questionário sobre o conteúdo abordado.

Será realizado pelo SENAC o curso profissionalizante de Instalador Hidráulico, voltado ao público masculino das 172 famílias beneficiárias, com carga horária de 60 horas, distribuídas em oito (8) encontros de 5 horas/aula e cinco (5) encontros de 4 horas/aula, no período de dois (2) meses abordando os seguintes temas: como reparar vazamento de água numa canalização; como fazer instalações para máquina de lavar; como instalar uma torneira; como instalar um lavatório; como instalar uma pia lava-louças; instalação de banheiros; encanamento; consertando encanamentos; silenciando canos barulhentos; parando o martelo d'água; como funcionam os



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

vasos sanitários; desentupir encanamentos; consertar torneiras; tubos e conexões; ligações da caixa d'água; dimensionando a tubulação; durabilidade de encanamentos; dúvidas sobre o uso de PVC. Os materiais a serem utilizados para o curso serão de responsabilidade do SENAC. Ao seu término os participantes terão formatura com palestra motivacional com entrega de seus certificados. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica. Registro documental: lista de presença e ata. Avaliação: ao final de cada encontro será aplicado um questionário sobre o conteúdo abordado.

Será realizado pelo SENAC o curso profissionalizante de Instalador Elétrico, voltado ao público masculino das 172 famílias beneficiárias, com carga horária de 40 horas, distribuídas em quatro (4) encontros de 5 horas/aula, no período de 2 meses abordando os seguintes temas: Saúde e Segurança no Trabalho; Noções de Primeiros socorros; Distúrbios causados pelo calor (queimaduras); Choque elétrico; Transporte de pessoas acidentadas, Prevenção e combate a incêndios: Teoria do fogo, extintores, instruções gerais de incêndio; Matemática comercial: razões e proporções, regra de três, porcentagem; Cálculos de condutores e dispositivos de proteção: Cálculos de condutores, cálculo de disjuntores, fusíveis e DR e, aterramento; Análise, Interpretação e Execução de Projetos: Simbologia de projetos, esquemas elétricos básicos, memorial descritivo; Eletricidade Básica e prática de instalações: instalações de circuitos, iluminação (comum, hotel, emergência: central, bloco autônomo), tomadas de corrente, chuveiros, circuitos múltiplos. Os materiais a serem utilizados para o curso serão de responsabilidade do SENAC. Ao seu término os participantes terão formatura com palestra motivacional com entrega de seus certificados. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica. Registro documental: lista de presença e ata. Avaliação: ao final de cada encontro será aplicado um questionário sobre o conteúdo abordado.

Os cursos de Instalador Hidráulico e Elétrico são destinados ao sexo masculino, podendo, a mesma pessoa realizar ambos os cursos. A ética e Preservação ambiental são temas transversais desenvolvidos em todos os componentes curriculares dos cursos de capacitação profissional do SENAC.

Educação ambiental: Inicialmente será desenvolvida uma palestra sobre o tema por um profissional da área que deverá acontecer duas (2) vezes no mesmo dia, pela manhã e tarde com duração de 1 hora cada. O público alvo é todos os beneficiários, isto é, 214 famílias que serão divididas em 2 grupos. Especialmente para as crianças serão oferecidas atividades lúdicas coordenadas por estagiários do curso de Pedagogia da Instituição de Ensino, as quais terão cunho informativo voltado à educação ambiental.

Considerando que entre as famílias beneficiárias existe grupo de catadores, será proposto, pela equipe técnica, que esse grupo de catadores coordene o movimento de limpeza do meio ambiente do bairro, com as atividades de coleta do lixo que está jogado no chão, inclusive no córrego que se estende por todo o bairro. Os grupos compostos por 5 pessoas poderão ser organizados por ruas e nas proximidades de suas casas. A adesão ao grupo deverá ser voluntária. E, para desenvolver essa atividade serão entregues sacos plásticos e luvas. A ação será quinzenal, enquanto verificada a existência de lixo. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica, microfone, caixa e mesa de som. Registro documental: lista de presença e ata. Materiais: Sacos plásticos e luvas para coleta. O material a ser usado nas atividades lúdicas deverá ser disponibilizado pela Instituição de Ensino.

Mapa falante: Será utilizada a técnica educativa do mapa falante, que é a representação gráfica da situação e problemática voltada à questão ambiental no dia a dia das famílias beneficiárias do bairro. Os encontros totalizarão 6 horas, subdivididas em quatro (4) encontros com 200 pessoas cada, com duração de 1h30min. Em cada encontro serão formados 04 grupos para desenvolver o Mapa. Inicialmente será escolhido um coordenador e um relator para cada





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

grupo. O mapa consiste em três etapas: a primeira é referente à realidade vivida pelos participantes no seu passado, isto é, como era o seu ambiente, e, à medida que desenham a sua comunidade, identificam os principais problemas socioambientais. No processo de construção do mapa, além da identificação dos problemas, os participantes vão contando a história do local e os casos pitorescos. A segunda etapa se projeta o Mapa da realidade presente, o hoje vivenciado pelos participantes, em sua nova casa e entorno. Na terceira etapa discute-se com o grupo o que se quer para o futuro, isto é, projeta-se o desenho daquilo que o grupo espera construir em sua vida futura. Material: papel pardo, pincéis atômicos, cartilha sobre meio ambiente. Equipamentos: microfone, caixa e mesa de som, máquina fotográfica, filmadora. Registro documental: lista de presença e ata. A avaliação será subjetiva, pois a atividade estimula a reflexão e participação.

Educação sanitária: Será desenvolvida uma palestra sobre o tema, abordando tópicos como: hábitos de higiene, saúde preventiva e saneamento básico realizada por um profissional da área que deverá acontecer duas (2) vezes no mesmo dia, pela manhã e a tarde, com duração de 1 hora cada. O público alvo é todos os beneficiários, isto é, 214 famílias que serão divididas em 2 grupos. Especialmente para as crianças serão oferecidas atividades lúdicas coordenadas por estagiários do curso de Pedagogia da Instituição de Ensino, as quais terão cunho informativo voltado à educação sanitária. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica, microfone, caixa e mesa de som. Registro documental: lista de presença e ata e questionário avaliativo. O material a ser usado nas atividades lúdicas deverá ser disponibilizado pela Instituição de Ensino.

Educação para a saúde: Será desenvolvida uma palestra destacando ações preventivas e de conscientização em relação ao bem estar físico e psíquico dos beneficiários, tais como: álcool, gravidez na adolescência, violência doméstica e doenças sexualmente transmissíveis, por um (1) profissional da área da Instituição de Ensino. Devendo acontecer duas (2) vezes no mesmo dia, pela manhã e a tarde, com duração de 1 hora cada. O público alvo é todos os beneficiários, isto é, 214 famílias que serão divididas em 2 grupos. Especialmente para as crianças serão oferecidas atividades lúdicas coordenadas por estagiários do curso de Pedagogia da Instituição de Ensino, as quais terão cunho informativo voltado à educação para a saúde. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica, microfone, caixa e mesa de som. Registro documental: lista de presença e ata e questionário avaliativo. O material a ser usado nas atividades lúdicas deverá ser disponibilizado pela Instituição de Ensino.

Educação Patrimonial: Será desenvolvida uma palestra sobre o tema para orientar sobre o uso adequado do patrimônio físico e equipamentos comunitários locais, como forma de garantir a sustentabilidade do empreendimento. Essa atividade deverá ser realizada pelo arquiteto responsável pelo projeto, devendo acontecer duas (2) vezes no mesmo dia, pela manhã e a tarde, com duração de 1 hora cada. O público alvo é todos os beneficiários, isto é, 214 famílias que serão divididas em 2 grupos. Especialmente para as crianças serão oferecidas atividades lúdicas coordenadas por estagiários do curso de Pedagogia da Instituição de Ensino, as quais terão cunho informativo voltado à educação patrimonial.

Apoio ao remanejamento: As 172 famílias deverão se organizar para ter o acolhimento e cedência de moradia por parentes. O deslocamento das famílias para permitir a construção das 172 casas, se dará sob a responsabilidade de cada uma, conforme acordo prévio, que deverá se deslocar com seus objetos pessoais e permanecer em casa de familiares no período de construção de suas moradias.

O transporte e guarda dos móveis e utensílios das 172 famílias, compete ao Poder Público municipal que designará um local, com segurança do município e com divisórias individualizadas para o alojamento dos mesmos, essas divisórias deverão ser construídas segundo a necessidade de remanejamento das famílias e seguindo o cronograma das obras pela Construtora. O recurso usado



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

para efetivação dessa ação é proveniente do trabalho social, porém, especificamente a mão de obra para construção dessas divisórias será disponibilizado pelo Poder Público municipal. Esse apoio contemplará também, o transporte dos pertences das famílias beneficiárias que estarão no alojamento para a ocupação da nova moradia, sendo esse transporte de competência do município. Caso não haver necessidade de utilizar todo o recurso previsto para o material de construção das divisórias, esse deverá ficar no Fundo de Reserva, para eventuais necessidades e, na medida em que for acontecendo o Trabalho Técnico Social a responsável técnica social, juntamente com os beneficiários pensará um destino para os mesmos.

A demolição das casas e remoção das famílias acontecerá de acordo com o planejamento das obras da Construtora que executará a intervenção habitacional. Sendo que a mesma deverá informar o cronograma dessas atividades, antecipadamente para a equipe técnica social e equipe da Prefeitura, para que possam comunicar as famílias sobre seu remanejamento e providenciar o deslocamento e guarda dos móveis e utensílios.

Após o retorno das 172 famílias para o bairro, as divisórias e todo material utilizado na construção das mesmas será guardado no depósito da Prefeitura Municipal e ficará à disposição das lideranças do Bairro Esperança I e II se eventualmente houver necessidade de utilizá-lo. Salienta-se ainda que o material da demolição das 172 casas será recolhido pela Prefeitura e ficará sob sua responsabilidade, que designará o destino correto para o mesmo, evitando com isso a construção de novas moradias com material aproveitado.

Para o acompanhamento dessas situações, será criado o Plantão Social com o objetivo de discutir os possíveis problemas e dificuldades, realizando esclarecimentos e fornecendo as informações necessárias sobre todo o processo, permitindo assim, o conhecimento e entendimento satisfatórios para as tomadas de decisões por parte das famílias beneficiárias.

Especialmente, na realização do deslocamento e guarda dos móveis e utensílios das famílias a equipe do plantão social acompanhará a equipe da Prefeitura relacionando em documento a descrição e quantidade dos móveis e utensílios de cada família que posterior a digitalização em documento específico: “Declaração de entrega de móveis e utensílios” deverá ser assinado pelo chefe do grupo familiar e responsável técnico social, ficando esse disposto no Plantão social.

A Prefeitura e demais profissionais envolvidos no projeto serão acionados pela equipe técnica social, nos casos em que essa entender necessário. O espaço físico a ser alugado para esse fim deverá ser nas proximidades da área do empreendimento com infraestrutura adequada, contendo: banheiro, sala para atendimento individual e sala de espera. O atendimento será por uma assistente social e/ou acadêmica estagiária do curso de Serviço Social orientada pela profissional. O plantão social terá início no segundo mês permanecendo até o 17º mês. O expediente será de 16 horas semanais em 4 dias da semana, que será definido no início das atividades e divulgado através de folders que também especificará o local e horário de atendimento. Equipamentos necessários: 1 escrivaninha, 1 cadeira para o profissional, três cadeiras para o atendimento e sala de espera. Equipamentos: filmadora, máquina fotográfica. Registro documental: caderno para registro de atendimento, devendo conter as seguintes informações: Nome, endereço, telefone, descrição da situação problema, encaminhamento. Caixa de papel para os beneficiários atendidos no Plantão social depositarem por escrito sua satisfação no atendimento. O plantão social será avaliado no décimo quarto (17º mês) quando do seu encerramento.

O envio de relatórios de acompanhamento e avaliação para a Caixa Econômica Federal deverá acontecer mensalmente e a pesquisa de pós-ocupação acontecerá do 16º mês, se as famílias já estiverem morando em suas casas, até o 18º mês no qual encerra o trabalho social. Ressalta-se que ao final de cada oficina, curso, palestra e teatro, serão realizadas avaliações, que subsidiarão o Relatório mensal de acompanhamento. No encerramento das atividades do trabalho social deverá



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

ser enviado o Relatório final.

Essas ações serão operacionalizadas concomitantes as etapas de construção das unidades habitacionais, sendo que o trabalho social será expandido para o acompanhamento das famílias beneficiárias, por um período de seis meses posterior a entrega das unidades habitacionais, intuindo com esta continuidade, auxiliar no que se refere à adaptação ao novo espaço residencial e reforçar as ações desenvolvidas durante o trabalho social, acompanhando a efetivação das mesmas pelos beneficiários.

## 6 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

PROFISSIONAL	ATRIBUIÇÃO NA EQUIPE	NÚMERO DE HORAS DISPONIBILIZADAS AO PROJETO
Assistente Social	Responsável Técnica	120 hs
Arquiteto	Apoio	2 hs
Bióloga	Apoio	2 hs
Auxiliar Administrativo/Estagiários das áreas de: Serviço Social, Pedagogia, C. Biológicas, Letras e Artes, Nutrição e Agronegócio.	Apoio	95 hs

## 7 PARCERIA

INSTITUIÇÃO DE ENSINO - desenvolver oficinas de educação alimentar, educação ambiental, atividades socioculturais, oficinas dinâmicas, educação para a saúde e hortas domésticas.

SENAC – Cursos de capacitação profissional.

PODER PÚBLICO MUNICIPAL – Apoio ao remanejamento.

## 8 VALORES DA INTERVENÇÃO:

	OBRAS	PTTS	TOTAL
Repasse	R\$ 8.725.737,00	R\$ 223.736,00	<b>R\$ 8.949.473,00</b>
Contrapartida (Financeira)			R\$ 0,00
Contrapartida (Bens e serviços)			R\$ 0,00
Outros			R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.700.000,00</b>	<b>R\$ 223.736,00</b>	<b>R\$ 8.949.473,00</b>

## 9 PRAZOS

Prazo de Obras: 12 meses

Prazo do Trabalho Técnico Social: 18 meses



10 **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES:**

[illegible]

[illegible]





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

Eixo	Macroação	Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18
	Educação Patrimonial	Palestra sobre o tema																	2 v	
	Educação para a Saúde	Palestra sobre o tema																		2 v
Remanejamento	Apoio ao remanejamento	Plantão Social **		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

\* Cursos destinados às 172 famílias beneficiárias de unidade habitacional.

\*\* Caso o prazo da execução de obras e prazo do PTTS exceder o período previsto o Plantão social deverá se estender conforme a necessidade.



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

**11 COMPOSIÇÃO DE CUSTOS**

<b>1. CUSTOS COM RECURSOS MATERIAIS E SERVIÇOS</b>	<b>VALOR REPASSE R\$</b>	<b>VALOR CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>VALOR CONTRAPARTIDA FINANCEIRA</b>	<b>VALOR OUTROS RECURSOS</b>
Material de Consumo/pedagógico/comunicação	5.000,00			
Transporte	13.284,00			
Eventos (detalhamento de custo a parte )	9.395,00			
Serviço de Terceiros/Consultoria	18.000,00			
Material Permanente (detalhamento de custo a parte) *	41.926,78			
Alimentação/ Hospedagem	27.000,00			
Plantão Social - Despesas com estruturação e manutenção (detalhamento de custo a parte) **	6.460,00			
Avaliação Pós Ocupação/Satisfação dos beneficiários (detalhamento de custo a parte) ***	7.515,00			
Despesas Indiretas ****	1.485,00			
Fundo Reserva	3.670,22			
<b>Subtotal (1)</b>	<b>R\$ 133.736,00</b>			

\* materiais permanentes a serem utilizados no desenvolvimento do trabalho social como por exemplo: computadores, impressoras, data show, equipamento de filmagem e de fotografia, dentre outros que permitam viabilizar ações contidas no PTTS.

\*\*Para a situação que demandar a instalação do Plantão Social na área de intervenção.

\*\*\* Para a intervenção que demandar a avaliação (limite definido pelo MCidades), com base nos indicadores daquele Ministério.

\*\*\*\* Ver detalhamento constante no 7º Passo, pg. 15.



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

<b>2. CUSTOS COM RECURSOS HUMANOS</b>		
<b>Profissional</b>	<b>Horas Técnicas</b>	<b>Valor R\$</b>
Assistente Social	120 hs mensais	<b>3.000,00</b>
Arquiteto	2 hs mensais	<b>50,00</b>
Bióloga	2 hs mensais	<b>50,00</b>
Auxiliar administrativo e/ou Estagiários das áreas de: Serviço Social, Pedagogia, Letras e Artes, Nutrição e curso de Agronegócio.	95 hs mensais	<b>1.900, 00</b>
<b>Subtotal (2)</b>		<b>R\$ 5.000,00 X18 = R\$ 90.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL (Subtotal 1 + 2)</b>		<b>R\$ 223.736,00</b>



## 12 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

[illegible]



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

Item	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Total R\$
Recursos Humanos	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	6.610,00	6.610,00	6.610,00	6.610,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	90.000,00
Fundo de Reserva																		3.670,22	3.670,22
TOTAL R\$	30.231,69	12.275,91	7.515,91	7.515,91	7.515,91	15.817,91	7.515,91	12.120,07	17.729,77	15.838,36	11.910,86	9.939,11	7.515,91	7.515,91	7.515,91	24.371,91	7.515,91	13.373,13	223.736,00





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

### 13 FUNDO DE RESERVA

Considerando a possibilidade de atraso no cronograma de execução de obras do projeto e sabendo que o trabalho social está vinculado ao mesmo, está previsto um “Fundo de Reserva” que permitirá a continuidade do trabalho social, ajustando as ações de acordo com o andamento das obras. O referido fundo deverá ser constituído de recursos financeiros provenientes do próprio projeto, e o valor destinado será de R\$ 3.670,22, podendo ser acrescido esse valor, caso não for utilizado o valor destinado para as divisórias individuais na guarda dos móveis e utensílios dos beneficiários, conforme descrição na metodologia, ao que se refere no remanejamento.

Havendo essa necessidade, deverá ser encaminhada a proposta de reprogramação especificando as alterações pretendidas e seus impactos junto à comunidade, com manifestação do técnico responsável.

### 14 AVALIAÇÃO

Para avaliação do projeto será usada a avaliação ex-post, que se refere ao durante e após a execução do projeto. O objetivo fundamental é detectar os fatores que ao longo da implementação, facilitam, dificultam e/ou impedem que os resultados propostos sejam atingidos. Avaliar-se-á os resultados e os impactos, desde a efetividade do projeto, processos metodológicos, identificação de ganhos, análise dos objetivos e os impactos quanti-qualitativos causados pelo projeto nas condições de vida das pessoas.

A avaliação dar-se-á através da análise da documentação, procedimentos, fluxos e tempos de implementação, tornando-se importante o registro de todas as atividades desenvolvidas.

O monitoramento acompanha todas as etapas de desenvolvimento do projeto, garantindo o registro e armazenamento de dados e informações que subsidiarão a própria avaliação e que contribuirão para possíveis ajustes nos objetivos e ações propostas no projeto. O monitoramento e avaliação pressupõem um planejamento e estruturação de um sistema de informações que permita a tabulação de dados e para isso será desenvolvido um banco de dados que possibilitará a interpretação e análise dos dados.

Indicadores:

- Realização das atividades previstas no trabalho Social avaliada através de sua execução:  
100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Entendimento dos temas trabalhados em cada atividade desenvolvida, avaliada através de aplicação de questionário composto por 5 perguntas:

5 acertos – Plenamente satisfatório;



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

4 acertos – Satisfatório;

3 acertos – Bom;

2 acertos – Regular;

1 e 0 (zero) acerto – Insatisfatório.

- A presença avaliada através da lista de frequência:

100% a 70% – Plenamente satisfatório;

60% a 50% – Satisfatório;

40% a 30% – Bom;

20% a 10% – Regular;

9% a 0% – Insatisfatório.

- Aplicação do conhecimento adquirido no seu cotidiano com melhoria na qualidade de vida, através de observação, registro fotográfico, filmagem e depoimentos:

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Cumprimento do prazo previsto na execução das obras físicas e nas atividades propostas do trabalho Social:

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Inserção formal no mercado de trabalho:

100% a 70% – Plenamente satisfatório;

60% a 50% – Satisfatório;

40% a 30% – Bom;

20% a 10% – Regular;

9% a 0% – Insatisfatório.

- Regularização fundiária:



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Grau de satisfação da família beneficiária em relação à nova moradia, através dos registros do caderno de acompanhamento da CAO e da pesquisa de pós-ocupação:

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Infraestrutura Básica:

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Protagonismo dos sujeitos sociais em relação às ações de preservação ambiental (grupo de limpeza do meio ambiente):

100% a 70% – Plenamente satisfatório;

60% a 50% – Satisfatório;

40% a 30% – Bom;

20% a 10% – Regular;

9% a 0% – Insatisfatório.

- Melhoria no saneamento e questões ambientais, avaliados através de observação, registro fotográfico e filmagens:

100% a 90% – Plenamente satisfatório;

80% a 60% – Satisfatório;

50% a 40% – Bom;

30% a 10% – Regular;



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões  
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

9% a 0% – Insatisfatório.

- Melhoria nos vínculos sociais familiares e comunitários, avaliados através de observação, depoimento, registro fotográfico e filmagens:

100% a 70% – Plenamente satisfatório;

60% a 50% – Satisfatório;

40% a 30% – Bom;

20% a 10% – Regular;

9% a 0% – Insatisfatório.

- O grau de satisfação do beneficiário em relação ao Plantão social avaliada através dos registros:

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

- Acessibilidade física das casas, avaliadas através dos registros do caderno de acompanhamento da CAO:

100% a 80% – Plenamente satisfatório;

80% a 70% – Satisfatório;

60% a 50% – Bom;

40% a 30% – Regular;

20% a 0% – Insatisfatório.

Palmeira das Missões/RS, 23 de janeiro de 2012.